



NT3390

Monitoramento de projetos e
programas de educação em saúde

Tecnologista em Saúde Pública

Prova Objetiva e Discursiva

Conhecimentos Específicos na Área de Atuação

01. Observe as seguintes afirmativas:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III - unicidade de ideias e de concepções pedagógicas.

Sobre as afirmativas acima, pode-se afirmar que são princípios constitucionalmente expressos da educação nacional:

- (A) todas.
- (B) apenas a segunda.
- (C) a primeira e a segunda.
- (D) nenhuma.
- (E) a segunda e a terceira.

02. “São marcas da pedagogia freireana a concepção de processo ensino-aprendizagem como uma troca, como um processo dialógico entre educador e educando, que se dá numa realidade vivida. O conhecimento advém da reflexão crítica sobre essa realidade, construindo-se, ao mesmo tempo em que o homem vai se constituindo e se posicionando como um ser histórico. Nesse sentido, não cabem relações verticais entre educador e educando, ou a transferência de conhecimentos e a normatização de hábitos, que marcaram o pensamento hegemônico da educação sanitária no século passado e que ainda hoje estão presentes nas práticas educativas em saúde.” (MOROSINI, Márcia Valéria, FONSECA, Angélica Ferreira e PEREIRA, Isabel Brasil. Dicionário da Educação Profissional em Saúde. Verbete: Educação em Saúde. Em <http://www.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/edusau.html>)

A partir do texto acima, é possível compreendermos a temática da educação em saúde como:

- (A) um projeto contra a atual hegemonia da educação sanitária.
- (B) uma proposta de aplicação prática das ideias de Paulo Freire.
- (C) um campo de disputas entre diferentes formas de conceber e organizar os discursos e as práticas relativas à educação no campo da saúde.
- (D) um conjunto de prescrições para a prevenção e a promoção da saúde.
- (E) uma teoria pedagógica voltada para formação de recursos humanos para o SUS.

03. “Dentre as demandas-desafios do SUS à Universidade, no tocante ao tema formação de trabalhadores para o campo da Saúde no Brasil, ressaltam novos modelos que sejam tecnologicamente competentes, capazes de trabalhar em equipe, criativas, autônomas, resolutivas, engajadas na promoção da saúde, abertas à participação social e, enfim, comprometidas com a humanização da atenção à saúde. (...) Não obstante, o perfil predominante do egresso do ensino superior em Saúde no Brasil revela os seguintes aspectos: pouco conhecimento e nenhum compromisso com o SUS; pouco envolvimento com aspectos da gestão da saúde; pouca compreensão do trabalho em equipe multiprofissional, com integração de conhecimentos interdisciplinares; fraca formação humanística: psicológica, sociológica, filosófica; despreparado para cuidar das patologias prevalentes no país; pouca maturidade para exercício da profissão; não comprometimento com aspectos políticos e sociais da saúde; fraco conhecimento da realidade situacional, ambiental e das condições de vida das comunidades (...)

Para superar tais impasses e enfrentar esses desafios, precisamos gerar e promover uma cultura político-pedagógica orientada ao SUS. Aí, então, encontramos as questões cruciais que precisam ser urgentemente pautadas. Nesse sentido, que epistemologia? Uma epistemologia da disciplinaridade ou da epistemodiversidade? Que teoria social? Aquela baseada numa tradição conservadora, ou teorias sociais com base no multiculturalismo e na etnodiversidade? E, finalmente, que pedagogia? Modelos pedagógicos fomentadores da passividade ou o recurso às várias pedagogias da Autonomia?” (ALMEIDA FILHO, Naomar Monteiro de. Contextos, impasses e desafios na formação de trabalhadores em Saúde Coletiva no Brasil. *Ciência saúde coletiva* [online]. 2013, vol.18, n.6, pp. 1677-1682.)

Com base no texto acima, é possível afirmar que o grande desafio na formação para o SUS consiste no:

- (A) reforço do ensino das disciplinas científicas.
- (B) esforço de integração de diferentes saberes.
- (C) manejo competente de tecnologias.
- (D) aprendizado de protocolos clínicos.
- (E) treinamento de médicos e outros profissionais de saúde.

04. “(...) A aprendizagem é um meio de obtenção de um saber. No caso da relação com a técnica, o que prevalece é o objetivo de utilizá-la como veículo de dominação do mundo. Ocorre que, pretendendo dominar, acaba-se, ao final, dominado. Aferra-se aos hábitos formados no trato com o instrumento, como se a obediência a eles assegurasse o domínio do mundo. A política que aí impera é uma política da reconhecimento, e ela se faz pela conversão, numa espécie de lei transcendente, do hábito que foi construído como regra imanente e que, por sua natureza transitória, seria passível de ser abandonado. Política despótica e opressiva, que configura uma relação servil com a técnica, que perde seu poder de pôr problemas e de virtualizar a ação. Compromete-se, nesse caso, a potência da técnica em amplificar e dar continuidade à natureza artificiosa da cognição.

Outras políticas cognitivas podem ser praticadas, distintas da política de reconhecimento (...). O que elas possuem em comum é não submeterem a aprendizagem a seus resultados, mas abrirem a possibilidade de continuidade da operação da cognição no campo coletivo das multiplicidades e dos agenciamentos. É fazerem bifurcar a cognição, mantendo acessível seu funcionamento divergente e rizomático. Aprender é, então, fazer a cognição se diferenciar permanentemente de si mesma, fazê-la bifurcar. A política da invenção é, assim, uma política de abertura da cognição às experiências não cognitivas e ao devir.” (KASTRUP, Virgínia. A invenção de si e do mundo - Uma introdução do tempo e do coletivo no estudo da cognição. Belo Horizonte: Autêntica, 2007, p. 224.)

A “política da invenção” apontada no texto acima sinaliza, em termos de sua própria ligação com a técnica, que o verdadeiro processo de aprendizagem ocorre sobretudo quando:

- (A) se aprende com os meios tecnológicos mais adequados.
- (B) se aprende com os professores mais qualificados.
- (C) se reaprende as lições já esquecidas com o tempo.
- (D) se aprende de forma autocentrada.
- (E) se aprende igualmente a desaprender.

05. “(...) num espaço pedagógico capaz de incorporar criativamente as novas tecnologias e a diversidade afetiva, não haveria certamente lugar para a leitura mecânica ou burocrática responsável pela dificuldade, frequente entre os jovens, de dar sentido ao que leem. Mas não haveria também lugar para a intensificação do uso individualizado dessas tecnologias, como acontece agora com a posse do ‘computador pessoal’, onde a ideia de ‘rede’ é externa ao ato da leitura. A articulação semântica e sintática dos enunciados não é uma questão meramente técnica, mas sociocultural, porque requer a integração do mundo vivo da aprendizagem com os parceiros de uso e com o cânone da educação formal.” (SODRÉ, Muniz. Reinventando a Educação - Diversidade, Descolonização e Redes. Petrópolis: Vozes, 2012, p. 226.)

O texto acima sugere que o fator preponderante para o êxito da aprendizagem remete-se à:

- (A) qualidade da conexão com a internet.
- (B) adoção de jogos mais dinâmicos e interativos.
- (C) personalização dos processos educativos.
- (D) reciprocidade entre os sujeitos envolvidos.
- (E) diminuição progressiva da dependência tecnológica.

06. O chamado “conectivismo”, expressão associada principalmente aos trabalhos de George Siemens, tem sido divulgado como uma nova teoria da aprendizagem na era digital. Em tese, trata-se de uma perspectiva que se orienta, distintivamente, em relação a outras três teorias: o ‘Behaviorismo’, o ‘Cognitivismo’ e o ‘Construtivismo’. Considerando a série numérica em questão (1- CONECTIVISMO, 2 - BEHAVIORISMO, 3 - COGNITIVISMO e 4- CONSTRUTIVISMO), indique a opção que melhor expressa as diferenças entre essa quatro teorias em relação ao modo como ocorre a aprendizagem:

- (A) 1: distribuído numa rede, social, tecnologicamente potenciado; 2: enfoque no comportamento observável; 3: estruturado, computacional; 4: social, sentido construído por cada aprendente (pessoal).
- (B) 1: enfoque no comportamento observável; 2: distribuído numa rede, social, tecnologicamente potenciado; 3: estruturado, computacional; 4: social, sentido construído por cada aprendente (pessoal).
- (C) 1: estruturado, computacional; 2: enfoque no comportamento observável; 3: distribuído numa rede, social, tecnologicamente potenciado; 4: social, sentido construído por cada aprendente (pessoal).
- (D) 1: estruturado, computacional; 2: enfoque no comportamento observável; 3: social, sentido construído por cada aprendente (pessoal); 4: distribuído numa rede, social, tecnologicamente potenciado.
- (E) 1: distribuído numa rede, social, tecnologicamente potenciado; 2: caixa-negra - enfoque no comportamento observável; 3: social, sentido construído por cada aprendente (pessoal); 4: estruturado, computacional.

07. “Em uma das Estórias de quem gosta de ensinar, Rubem Alves fala do urubu que foi eleito professor de toda a passarada e passou a tratar todas as aves com sua deliciosa (para ele) carniça. O resultado não poderia ser outro: as aves, uma a uma, começaram a vomitar porque a comida não lhes convinha. Moral da história: o corpo tem a sua própria sabedoria e deveríamos ter o cuidado de não identificar a rejeição de “conhecimentos servidos” com falta de capacidade de aprender (...).

O que está em jogo nestas histórias é uma visão diferente do conhecimento. Não importa simplesmente aprender mais e mais depressa se isso faz de nós patos domesticados ou galinhas cuja dimensão águia nunca será despertada. É a diferença entre engordar ou tornar-se forte para ser livre e explorar novas alturas. Em nossa busca de conhecimento muitas vezes nos assemelhamos aos remadores que, no fundo da galera, remam cada vez mais depressa e se congratulam com a velocidade que conseguem imprimir ao barco. O problema é que ninguém sabe para onde este barco está indo.

Nessa visão, o corpo é tanto a fonte do conhecimento quanto a razão de ser do conhecimento. Não se trata do corpo enquanto organismo, mas do corpo enquanto uma construção humana. 'O corpo, diz Rubem Alves, é feito de palavras. Carne, sangue e nervos são apenas uma fina camada visível que envolve um segredo invisível, uma estória que mora em nós'. É este corpo que necessita do conhecimento para viver e é ele que também gera conhecimento a partir da sensação de que lhe falta algo. Para poder enxergar os seres minúsculos cria microscópios, para levantar pesos que ultrapassam a força de seus braços inventa guindastes, para processar incontáveis informações cria processadores cada vez mais velozes, entre tantas outras coisas que conhecemos dos recentes avanços da tecnologia." (STRECK. Danilo R. Qual o conhecimento que importa? Desafios para o currículo. Currículo sem Fronteiras, v. 12, n. 3, p. 8-24, Set/Dez 2012.)

Com base no texto acima, podemos entender que a categoria de maior relevo psicopedagógico para a compreensão do processo cognoscente é:

- (A) o currículo escolar.
- (B) a subjetividade.
- (C) a didática.
- (D) o coeficiente de inteligência.
- (E) o meio de comunicação.

08. De acordo com a literatura sobre o assunto, a teoria a respeito dos mapas conceituais foi desenvolvida pelo pesquisador norte-americano Joseph Novak, para quem o mapa conceitual consiste em uma ferramenta de organização do conhecimento. Em suma, trata-se da representação gráfica de um conjunto de conceitos cujas relações são especificadas na forma de:

- (A) expressões numéricas.
- (B) símbolos lógicos.
- (C) figuras geométricas.
- (D) desenhos tridimensionais.
- (E) frases de ligação.

09. A teoria a respeito dos mapas conceituais pressupõe que fixamos novos conteúdos quando eles são relacionados com aquilo que já conhecemos, ou seja, quando modificamos ideias já existentes a partir de novas ideias, fazendo conexões. Ao promover mais que uma representação esquemática, mas o estabelecimento de relações entre os conceitos, os mapas conceituais podem propiciar essa aprendizagem e ser úteis em sala de aula.

Baseado no texto acima, podem-se apontar as seguintes vantagens sobre os mapas conceituais:

- I - ser utilizado como ferramenta de avaliação da aprendizagem.
- II - poder articular conhecimentos em rede.
- III - aproximar conceitos que, em um texto corrido, por exemplo, ficariam distantes.
- IV - identificar conexões que, de outra forma, não seriam notadas.
- V - ajudar a representar visualmente uma ideia, uma informação.

Das afirmativas acima:

- (A) todas estão corretas.
- (B) apenas I e IV estão corretas.
- (C) apenas IV e V estão corretas.
- (D) apenas III está correta.
- (E) apenas II e V estão corretas.

10. A base epistemológica usada pela concepção novakiana dos mapas conceituais corresponde à:

- (A) teoria dos conjuntos (Cantor).
- (B) pedagogia histórico-crítica (Saviani).
- (C) teoria da aprendizagem significativa (Ausubal).
- (D) pedagogia da autonomia (Paulo Freire).
- (E) teoria da complexidade (Morin).

11. "Quatro décadas atrás, já Marshall McLuhan considerava, a propósito da informação eletrônica, que cabe ao 'ambiente', e não à tecnologia, a responsabilidade pela mudança humana. Aventava, assim, a hipótese de uma 'ecologia' intrínseca aos meios de comunicação. É possível aperfeiçoar um pouco sua hipótese com o pensamento de um autor bastante anterior a ele, como o pragmatista John Dewey, para quem não se trata apenas do ambiente, mas da interação humana com este e da decorrente experiência 'educativa'. O que está verdadeiramente em questão é a existência de um novo bios. De qualquer modo, a conhecida fórmula mcluhaniana - 'o meio é a mensagem' - é uma formulação, embora incipiente, do bios virtual, por indicar que a forma tecnológica equivale ao conteúdo e, portanto, não mais se define como mero veículo transmissor de conteúdos provenientes de uma matriz de significações (uma 'ideologia') externa ao sistema, já que a própria forma é essa matriz. Não se trata, portanto, da pura e simples disseminação de dispositivos técnicos, e sim do desdobramento tecnológico da cidade humana, uma espécie de prótese ontológica para a gestão das relações sociais e das novas subjetividades por uma ambiência de tecnologias informacionais." (SODRÉ, Muniz. Reinventando a Educação - Diversidade, Descolonização e Redes. Petrópolis: Vozes, 2012, p. 188.)

Segundo a reflexão desenvolvida no texto acima, a experiência educativa pode ser também resumida como uma prática essencialmente:

- (A) biológica, uma vez que diz respeito a características do ambiente natural do homem.
- (B) pragmatista, uma vez que se orienta por princípios elaborados por essa importante corrente teórica norte-americana.
- (C) midiática, uma vez que envolve atualmente o conceito de multimídia.
- (D) comunicativa, uma vez que compreende as transformações materiais e culturais da própria relação entre os seres humanos.
- (E) informacional, uma vez que depende de um complexo arranjo tecnológico de infraestrutura e de dispositivos digitais.

12. Ao permitir a criação de espaços para o desenvolvimento de formas mais inovadoras de interação e colaboração, é correto afirmar que o advento das chamadas ‘novas tecnologias de informação e comunicação’ (NTICs) favorece a emergência das seguintes características para as práticas educacionais, EXCETO:

- (A) transição da centralidade do ‘processo de instrução’ para o ‘processo de aprendizagem’.
- (B) maior horizontalidade nas relações de ensino-aprendizagem.
- (C) reafirmação do professor na condição de principal agente educativo.
- (D) telepresença e diversidade cultural.
- (E) desenvolvimento de novas habilidades técnicas.

13. “A sociedade de informação é uma mentira. Deu-se a entender que, após haver se centrado na agricultura, depois na indústria (as transformações da matéria), a economia seria dirigida agora pelo tratamento da informação. Mas, como descobrem, à própria custa, inúmeros empregados e executivos, nada se automatiza tão bem e rápido quanto o tratamento ou a transmissão da informação. O que resta quando se mecanizou a agricultura, a indústria e as operações que giram em torno das mensagens?” (LÉVY, Pierre. *A Inteligência Coletiva - Por uma antropológica do ciberespaço*. São Paulo: Edições Loyola, 2010, p. 41.)

Na perspectiva colocada pelo autor do texto acima, o principal desafio educacional vivido por um mundo marcado pela crescente velocidade no tratamento da informação é a:

- (A) desaceleração do ritmo tecnológico.
- (B) criação de novos softwares educacionais.
- (C) produção do laço social.
- (D) redução dos custos de acesso à tecnologia.
- (E) construção de mais e melhores escolas.

14. “(...) em matéria de educação, problemas macrosociais têm consequências práticas e imediatas. Por exemplo, toda uma velha luta conceitual e ideológica em torno do ensino técnico de nível médio gira ao redor da dualidade entre a perspectiva formativa e a limitada perspectiva ‘instrucional-profissionalista’. Outro exemplo é a política oficial de se investir basicamente em equipamentos (instalações, máquinas, redes informacionais) tanto para atender a interesses comerciais quanto para corresponder à ideologia tecnicista da modernização pelo contato puro e simples com as novas tecnologias.

O tecnicismo passa ao largo do fato de que o essencial em termos de escolarização não está nos meios técnicos e seus conteúdos disciplinares (saberes, informações), mas na forma cultural (a escola é ‘forma’ moderna, ao lado de outras como a cidadania, o mercado etc.) pela qual se incorporam os saberes e se promovem entre eles as conexões pertinentes.” (SODRÉ, Muniz. *Antropológica do Espelho - Uma teoria da comunicação linear e em rede*. Petrópolis: Vozes, 2010, p. 106.)

De acordo com os argumentos apresentados nos dois parágrafos acima, o caráter mais fundamental da relação entre “educação” e “tecnologia” se refere a uma dimensão eminentemente:

- (A) técnica.
- (B) profissional.
- (C) disciplinar.
- (D) escolar.
- (E) ética.

15. “Um sociólogo ‘duro’, como Pierre Bourdieu, analisando as transformações do sistema escolar na França, e querendo ir além das classes sociais (...), recorreu às noções de espaço social, distância social, habitus (reconhecíveis quase exclusivamente pela literatura) e outros. Espaço social (por analogia com o espaço geográfico) é uma configuração, num plano fictício, de duas dimensões, o conjunto das propriedades e das práticas estruturalmente ligadas a essas posições. Os agentes singulares são distribuídos por esse espaço conforme sua posição nas distribuições das duas maiores espécies de capital, o capital econômico e o capital cultural. O afastamento de dois agentes nessas distribuições é a sua distância social. Uma pessoa que esteja, por exemplo, na parte de cima do espaço, tem pouca ou quase nenhuma chance de se relacionar (pelo casamento ou mesmo por amizade) com outra situada na parte de cima do espaço (...). Se, no entanto, recorto um pequeno setor do espaço, reunirei pessoas com muitas propriedades em comum. Elas não constituirão uma classe no sentido convencional, é claro, principalmente não serão mobilizáveis contra outra classe, mas uma configuração de bens simbólicos (ou capital cultural) partilhados - estilo de vida, preferências, gostos etc., superpostos ao espaço das posições sociais. Habitus é o sentido de pertencimento a essa configuração. É ele que opera na prática o relacionamento entre as posições sociais e os bens e as práticas culturais.” (SANTOS, Joel Rufino dos. *Épuras do Social - Como podem os intelectuais trabalhar para os pobres*. São Paulo: Global, 2004, p. 58.)

Considerando o conceito de “espaço social” explicado no texto acima, pode-se dizer que ele:

- (A) conclama à luta de classes.
- (B) redefine o papel da escola em sua dimensão emancipatória.
- (C) esclarece o caráter intrinsecamente democrático da organização escolar.
- (D) consiste explicitamente em uma crítica às políticas educacionais neoliberais.
- (E) encerra o princípio das lutas sociais; e esse espaço existe ao mesmo tempo na mente, sob a forma de disposições adquiridas.

16. “Exatamente por se tratar de uma dimensão crucial do processo educacional, na medida em que revela a possibilidade de a educação produzir resultados socialmente significativos, a qualidade da educação escolar é objeto tanto de políticas públicas estatais quanto de manifestações de amplos setores sociais, como o empresariado, os sindicatos de trabalhadores, entidades estudantis e as próprias famílias. O que não significa, face ao lugar que ocupam e os interesses diferentes que têm na sociedade, que todos entendem educação e sua qualidade da mesma maneira. (...)”

A definição de qualidade de ensino dependerá, sempre, dos referenciais adotados para sua construção e avaliação. Assim, qualidade de ensino não é algo absoluto que pode ser quantificado ou classificado como alguns atributos físicos da matéria. Qualidade é um constructo, isto é, uma categoria socialmente construída e que depende, assim, das opções axiológicas dos sujeitos com ela envolvidos.” (RUSSO, Miguel Henrique. Contribuições da Administração Escolar para a melhoria da qualidade do ensino. In: Políticas Educacionais & Discursos Pedagógicos. Brasília: Líber Livro Editora, 2007, p. 75.)

As reflexões trazidas pelo texto acima sugerem que a qualidade na educação guarda primordial relação com:

- (A) a intencionalidade do processo educativo.
- (B) a avaliação do desempenho escolar.
- (C) o desenvolvimento de tecnologias educacionais.
- (D) a definição das melhores estratégias pedagógicas.
- (E) a supervisão pedagógica do trabalho docente.

17. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), no artigo 81, diz que é permitida a organização de cursos ou instituições de ensino experimentais, desde que obedecidas as disposições da lei. Esse dispositivo dá permissão às organizações e às instituições para desenvolverem experiências pedagógicas de introdução gradual da cultura EaD, através da modalidade semipresencial. O artigo 81 foi regulamentado pela Portaria Ministerial nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004. No artigo 1º e parágrafos 1º e 2º dessa Portaria, encontramos a autorização do MEC para as Instituições de Ensino Superior oferecerem:

- (A) 100% de disciplinas integrantes do currículo que utilizem modalidade a distância.
- (B) 38% de disciplinas integrantes do currículo na modalidade presencial.
- (C) disciplinas integrantes do currículo que utilizem modalidade semipresencial.
- (D) 44% de disciplinas integrantes do currículo que utilizem modalidade a distância.
- (E) 40% de carga horária da disciplina de um curso através da modalidade a distância.

18. O Ministério da Educação, através do decreto-lei 5.622, esclareceu as diretrizes gerais da EAD, conforme podemos observar no trecho a seguir:

Art. 1º. Para os fins deste Decreto, caracteriza-se a educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. (BRASIL, 2005). Ressaltam-se a obrigatoriedade quanto ao cumprimento de atividades que promovem a capacitação das competências específicas de cada área, como encontros presenciais em laboratórios, estágios supervisionados e elaboração do trabalho de conclusão de curso. É permitida a instalação de cursos a distância nos níveis:

- (A) superior (graduação e pós-graduação).
- (B) superior (graduação e pós-graduação), técnico, profissionalizante, e para a formação de jovens e adultos.
- (C) apenas para nível técnico e superior (graduação e pós-graduação).
- (D) apenas para nível profissionalizante e superior (graduação).
- (E) apenas para formação de adultos e nível técnico.

19. Nos sistemas de educação a distância, a gestão depara-se com processos e aspectos que nem sempre podem ser previstos. Portanto, para uma maior compreensão das variáveis funções e as das conexões entre elas faz-se necessário um planejamento adequado e a utilização de modernas teorias sobre organização, administração e tomada de decisão (ELIASQUEVICI; PRADO JUNIOR, 2008).

Vários são os fatores que podem afetar o planejamento de um sistema de educação a distância, dentre eles podemos destacar:

- I - as taxas de crescimento da demanda, diversidade do mercado, legislações;
- II - tendências políticas e culturais, desenvolvimento tecnológico e evolução das mídias;
- III - a filosofia e capacidade institucional; elevação dos custos.

Das afirmativas acima:

- (A) apenas a I está correta.
- (B) apenas a III está correta.
- (C) apenas a III e a I estão corretas.
- (D) apenas a I e a II estão corretas.
- (E) todas estão corretas.

20. Há que se ter ciência dos componentes básicos de um Sistema de Educação a Distância para que se possa distingui-los dos sistemas presenciais (ELIASQUEVICI; PRADO JUNIOR, 2008). Em relação aos componentes básicos que devem compor um Sistema de Educação a Distância, podemos afirmar que estes são:

- I - estudante (elemento básico e destinatário de todo fazer educativo), docente, comunicação através dos meios (comunicação completa e bidirecional);
- II - estrutura, organização e meios (inscrição, seleção, matrícula, informação, avaliação, produção e distribuição de materiais, coordenação do processo de aprendizagem);
- III - outros componentes, como relação entre alunos, missão, programas e currículos, estratégias de ensino.

Das afirmativas acima:

- (A) apenas a I está correta.
- (B) todas estão corretas.
- (C) apenas a I e a II estão corretas.
- (D) apenas a I e a III estão corretas.
- (E) apenas a II está correta.

Conhecimentos Específicos no Perfil

21. A unidade do Ministério da Educação responsável pela regulação e supervisão de Instituições de Educação Superior (IES), públicas e privadas, pertencentes ao Sistema Federal de Educação Superior, e cursos superiores de graduação do tipo bacharelado, licenciatura e tecnológico, e de pós-graduação lato sensu, todos na modalidade presencial ou a distância é:

- (A) Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES).
- (B) Secretaria de Educação Superior (Sesu).
- (C) Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC).
- (D) Secretaria de Educação a Distância – (SEED).
- (E) Núcleo de Atendimento ao Procurador Institucional (NAPI).

22. Para garantir a autonomia didático-científica das universidades, caberá aos seus colegiados de ensino e pesquisa decidir, dentro dos recursos orçamentários disponíveis, sobre:

- I - criação, expansão, modificação e extinção de cursos;
- II - ampliação e diminuição de vagas;
- III - elaboração da programação dos cursos;
- IV - programação das pesquisas e das atividades de extensão;
- V - contratação e dispensa de professores;
- VI - planos de carreira docente.

Das afirmativas acima:

- (A) apenas I está correta.
- (B) apenas II está correta.
- (C) apenas III e IV estão corretas.
- (D) apenas V e VI estão corretas.
- (E) todas estão corretas.

23. Pela internet, as instituições de educação superior fazem o credenciamento e o recredenciamento, buscam autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos através do:

- (A) Enem.
- (B) e-MEC.
- (C) Prouni.
- (D) Sisu.
- (E) Cebas.

24. O Cadastro da Educação Superior (cadastro e-MEC) é:

- (A) o cadastro de cursos apenas na modalidade a distância.
- (B) uma ferramenta que permite ao público a consulta de dados sobre instituições de educação superior e seus cursos e informa dados como a situação de regulação das instituições e dos cursos por elas oferecidos, endereços de oferta e indicadores de qualidade obtidos nas avaliações do MEC.
- (C) o cadastro de cursos apenas da modalidade presencial.
- (D) uma ferramenta de acesso restrito às universidades.
- (E) o sistema de informações curriculares.

25. A Avaliação Institucional é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e está relacionada:

- I - à melhoria da qualidade da educação superior;
- II - à orientação da expansão de sua oferta;
- III - ao aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social;
- IV - ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Das afirmativas acima:

- (A) apenas I está correta.
- (B) apenas II está correta.
- (C) apenas III e IV estão corretas.
- (D) apenas II e IV estão corretas.
- (E) todas estão corretas.

26. A adesão dos governos locais - Estados e Municípios - e das instituições públicas de ensino superior ao Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB dá-se no âmbito:

- (A) das universidades federais.
- (B) dos Fóruns Estaduais Permanentes de Apoio à Formação Docente.
- (C) das Secretarias Municipais de Educação.
- (D) das Secretarias Estaduais de Educação.
- (E) das universidades estaduais.

27. No âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB, o polo é uma estrutura acadêmica de apoio pedagógico, tecnológico e administrativo às atividades de ensino e aprendizagem dos cursos e programas de EaD de responsabilidade das instituições públicas de ensino superior (IPES) formadoras. Para cumprir este papel, o polo UAB deve:

- I - dispor de infraestrutura adequada, recursos humanos qualificados e documentação que comprove a sua institucionalização.
- II - disponibilizar aos estudantes o acesso às tecnologias de informação e comunicação (TIC) indispensáveis à mediação didático-pedagógica dos cursos a distância (em especial quanto ao Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA utilizado), aos conteúdos digitais das disciplinas e à biblioteca física e virtual.
- III - seguir o disposto pela Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000, atualizada pela Lei 11.982 de 2009, atendendo aos padrões legais de acessibilidade.
- IV - ter identificação visual obrigatória da CAPES/MEC, conforme disposições da Assessoria de Comunicação Social (ACS).

Das afirmativas acima:

- (A) todas estão corretas.
- (B) apenas II e III estão corretas.
- (C) apenas IV está correta.
- (D) apenas I e II estão corretas.
- (E) apenas III está correta.

28. A Avaliação dos Programas de Pós-Graduação compreende a realização do acompanhamento anual e da avaliação trienal do desempenho de todos os programas e cursos que integram o Sistema Nacional de Pós-Graduação, SNPG. Os resultados desse processo, expressos pela atribuição de uma nota variam na escala de:

- (A) 1 a 6.
- (B) 1 a 4.
- (C) 1 a 7.
- (D) 1 a 5.
- (E) 1 a 8.

29. O Aplicativo Coleta de Dados CAPES é um sistema informatizado desenvolvido com o objetivo de coletar informações dos cursos de:

- (A) mestrado e doutorado.
- (B) doutorado.
- (C) mestrado.
- (D) mestrado, doutorado e mestrado profissional integrantes do Sistema Nacional de Pós-Graduação.
- (E) mestrado profissional e mestrado.

30. No cadastro de educação superior é possível consultar os indicadores de qualidade de um curso. São eles:

- (A) nota do curso no Enade, Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Conceito de Curso (CC).
- (B) nota do curso no Enade e Conceito Preliminar de Curso (CPC).
- (C) Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Conceito de Curso (CC).
- (D) nota do curso no Enade e Conceito de Curso (CC).
- (E) nota de curso Enade e autoavaliação.

31. A comunicação e a informação foram por muito tempo entendidas como transmissão de ordens, determinações, normas e regulamentos visando o bom funcionamento da organização, e não como um processo informacional e comunicativo. Uma nova gestão da informação numa instituição deve:

- I - valorizar uma estratégia em rede e como base da aprendizagem organizacional.
- II - considerar a informação como fator central no estabelecimento, manutenção e modificação da cultura organizacional.
- III - entender a informação como um mero instrumento que ajuda a manter a máquina administrativa.

Das afirmativas acima:

- (A) apenas I está correta
- (B) apenas II está correta
- (C) apenas II e III estão corretas
- (D) apenas I e II estão corretas
- (E) todas estão corretas

32. A Resolução CNE/CES 1/2010 dispõe sobre normas e procedimentos para credenciamento e credenciamento de Centros Universitários. Algumas condições são necessárias para a Faculdade solicitar credenciamento:

- I - mínimo de 20% (vinte por cento) do corpo docente contratado em regime de tempo integral;
- II - mínimo de 33% (trinta e três por cento) do corpo docente com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado;
- III - mínimo de 8 (oito) cursos de graduação reconhecidos e com conceito satisfatório obtido na avaliação realizada pelo Ministério da Educação;
- IV - plano de desenvolvimento institucional e proposta de estatuto compatíveis com a solicitação de transformação em Centro Universitário;
- V - programa de extensão institucionalizado nas áreas do conhecimento abrangidas por seus cursos de graduação;
- VI - programa de iniciação científica com projeto orientado por professores doutores ou mestres, podendo também oferecer programas de iniciação profissional ou tecnológica e de iniciação à docência;
- VII - plano de carreira e política de capacitação docente implantados;
- VIII - biblioteca com integração efetiva na vida acadêmica da Instituição e que atenda às exigências dos cursos em funcionamento, com planos fundamentados de expansão física e de acervo;

Das afirmativas acima

- (A) todas estão corretas.
- (B) apenas I, II e III estão corretas.
- (C) apenas IV, V e VI estão corretas.
- (D) apenas VII e VIII estão corretas.
- (E) apenas III está correta.

33. A EAD é um processo educacional, em essência, o que significa que os valores educacionais ocupam posição preponderante entre as diferentes categorias valorativas que configuram os processos humanos. A relação entre educadores e educandos caracteriza-se como de parceria na qual, como afirmava Freire (1981), “ninguém educa ninguém, ninguém se educa sozinho, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo”. A EAD implica o compartilhamento de saberes de diferentes naturezas, a saber:

- (A) pedagógico, tecnológico, comunicacional, gestão.
- (B) pedagógico, institucional, comunicacional, gestão.
- (C) tecnológico, institucional, gestão, comunicacional.
- (D) gestão, tecnológico, cultural, institucional.
- (E) comunicacional, gestão, informacional, cultural.

34. A avaliação de competências, em uma concepção educacional, indica a necessidade de diversificar instrumentos de análise dos desempenhos e estimular a própria pessoa a identificar os fatores impulsores e restritivos no seu processo de aprendizagem. A avaliação é compreendida como um processo mediador, que permite melhorias no processo de ensinar e de aprender. Segundo documento da ABED/2012, “a certificação é a última parte de um projeto de ensino à distância e visa à melhoria da qualidade das competências profissionais na área de EAD”. Pode-se afirmar que a certificação:

- I - deve ser considerada como algo pontual.
- II - é uma etapa do processo que aponta as competências consideradas como necessárias a uma atuação consciente, criativa e produtiva na EAD.
- III - indica alternativas para a formação e o desenvolvimento de pessoal para atuar nessa área.
- IV - deve estar associada à orientação e não à exclusão de profissionais.
- V - não pode estar vinculada à ideia de impedir um profissional de exercer sua prática.

Das alternativas acima:

- (A) apenas I está incorreta.
- (B) apenas II e III estão corretas.
- (C) apenas IV e V estão corretas.
- (D) apenas V está incorreta
- (E) todas estão corretas

35. Aqueles que se dedicam ao ensino a distância não estão isentos dos mesmos desafios encontrados no sistema tradicional de ensino. Devem dotar-se das mesmas competências comuns a quaisquer gestores, mas o cenário no qual exercem suas atividades é bastante diferente (Rumble, 2003, p. 14).

Para que o gestor exerça as suas atividades, o modelo de Gestão de EAD pode ser configurado de diferentes maneiras:

- I - Gestão da Aprendizagem: responde pelas atividades didático-pedagógicas do curso;
- II - Gestão do Material Didático e Mídias: atende desde a elaboração até a disponibilização dos materiais;
- III - Gestão do Conhecimento: abrange todas as atividades intensivas em conhecimento, assim como a comunicação e a disseminação do conhecimento realizadas durante o projeto;
- IV - Gestão da Qualidade: acompanha e avalia todos os grupos de processos para garantir que estes sejam adequados ao delineamento pedagógico do curso;
- V - Gestão Acadêmica: inclui todos os processos essenciais ao aluno, desde a sua inscrição até a entrega do certificado;
- VI - Gestão Administrativa: abarca a gerência do projeto, principalmente no que refere ao gerenciamento da integração, do escopo, do tempo, dos custos, dos recursos humanos, dos riscos e das aquisições.

Das afirmativas acima:

- (A) apenas II e IV estão corretas.
- (B) apenas III e IV estão corretas.
- (C) todas estão corretas.
- (D) apenas I está correta.
- (E) apenas I e II estão corretas.

36. O compromisso dos gestores é preponderante para a qualidade atribuída aos cursos a distância e para a efetiva gestão acadêmico-administrativa. A instituição deve explicitar seu processo de gestão, apresentando o projeto de sistema de EaD e buscar o pronto atendimento de serviços básicos como apresenta o MEC:

- I - sistema de administração e controle do processo de tutoria, especificando, quando for o caso, os procedimentos logísticos relacionados com momentos presenciais e a distância;
- II - logística de controle da produção e distribuição de material didático;
- III - sistema de gestão dos atos acadêmicos, como inscrição e trancamento de disciplinas e matrícula;
- IV - registros de resultados das avaliações e das atividades realizadas pelo estudante, prevendo-se, inclusive, a recuperação e a possibilidade de certificações parciais;
- V - sistema que permita ao professor ter autonomia para a elaboração, inserção e gerenciamento de seu conteúdo, com liberdade e flexibilidade.

Das opções acima:

- (A) todas estão corretas.
- (B) apenas V está correta.
- (C) apenas III e IV estão corretas.
- (D) apenas II e III estão corretas.
- (E) apenas I está correta.

37. O desafio para as instituições de ensino de desenvolver projetos capazes de fomentar a expansão e consolidação do ensino superior, por meio de uma rede de cooperação entre instituições, instiga estas instituições a cercar-se das melhores técnicas de condução de projetos. Entre as técnicas consolidadas e em grande expansão, apresentam-se aquelas estabelecidas pelo PMI (Project Management Institute), especialmente descritas em seu guia de conhecimento em Gerenciamento de Projetos (guia PMBOK(R)). Com o objetivo de auxiliar os gestores públicos, a Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI), enquanto órgão central do Sistema de Administração de Recursos de Tecnologia da Informação (SISP), com base nas melhores práticas de projetos do Guia PMBOK(R), elaborou uma publicação genuinamente brasileira denominada "A Metodologia de Gerência de Projetos do Sistema de Administração de Recursos de Tecnologia da Informação (SISP)", recomendando sua utilização para todos os órgãos do Governo Federal. Em relação a esta metodologia avalie se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir:

- I - Descreve métodos, processos e práticas estabelecidas para gestão de projetos.
- II - Fornece os modelos de documentos utilizados nos processos de gerenciamento de projetos, denominados artefatos.
- III - Estabelece 6 (seis) grupos de processos para gerenciamento de projetos: iniciação, análise, planejamento, execução, monitoramento e controle, encerramento.

As afirmativas I, II e III são, respectivamente:

- (A) V, V, V.
- (B) F, V, V.
- (C) V, F, V.
- (D) V, F, F.
- (E) V, V, F.

38. Para receber aval de funcionamento, os programas brasileiros de pós-graduação obedecem à estrutura mínima concebida pela Capes. De início, determina-se a área de concentração, que se desdobra em linhas de pesquisa às quais os pesquisadores se atrelam. Com foco nessas linhas, desenvolvem projetos de pesquisa, ministram disciplinas e orientam, de modo a assegurar o desenvolvimento produtivo para a formação de nova linha de pesquisa ou para o programa alcançar nível de doutorado. Tal estrutura exige a presença de fluxo informacional ininterrupto e volumoso, o qual, por sua vez, demanda gestão da informação. Portanto pode-se afirmar que a gestão da informação nas instituições de ensino:

- I - procura relacionar as informações dos ambientes individuais de cada docente e em sua inter-relação com os pares, do ambiente interno da organização e sua estrutura, e, por fim, do ambiente externo, o qual inclui comunidade universitária e sociedade em geral, além das agências de fomento.
- II - diz respeito à ecologia da informação, resultante da interação dos ambientes informacional, organizacional e externo. Procura armazenar, processar e disponibilizar as informações úteis ao público-alvo.
- III - se caracteriza por ações sob o encargo da organização administrativa do programa, composta de coordenação, colegiado e secretaria, que seguem o regimento da pós-graduação e as normas internas do programa.

Das afirmativas acima:

- (A) apenas I está correta.
- (B) apenas II está correta.
- (C) apenas II e III estão corretas.
- (D) apenas I e II estão corretas.
- (E) todas estão corretas.

39. O contexto da educação em saúde no país é marcado pela necessidade de desenvolvimento de novos perfis profissionais, em face dos desafios da construção do modelo de atenção, de forma associada com uma formação de profissionais comprometidos com o fortalecimento do SUS. Nesse sentido, pode-se afirmar que:

- I - as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) representam recursos extremamente úteis na construção desses espaços de formação afinados com os princípios do SUS.
- II - a Educação a Distância (EAD) deve ser entendida como possibilidade concreta de experimentação de novos modelos pedagógicos.
- III - os sistemas de informação na web ampliam o acesso à informação e ao conhecimento a gestores, profissionais, conselheiros, estudantes e cidadãos na área da saúde pública e coletiva.
- IV - a produção de conteúdos socializados em rede compõe o fato gerador do processo de Gestão da Informação e do Conhecimento, a informação e a comunicação dialogam, revisando os velhos processos de produção do conhecimento e impulsionando novas formas de saberes.

Das afirmativas acima:

- (A) apenas I e IV estão corretas.
- (B) apenas II e III estão corretas.
- (C) apenas I, II e III estão corretas.
- (D) apenas I e II estão corretas.
- (E) todas estão corretas.

40. O Thesaurus Brasileiro da Educação (thesaurus Brased) começou a ser desenvolvido em 1980, sob a coordenação do professor Gaetano Lo Monaco. Foi criado para facilitar a pesquisa em educação. É um thesaurus pioneiro desta área no Brasil. O diferencial do Brased em relação a outros vocabulários controlados de educação do país é que os termos são selecionados e estruturados dentro de uma matriz conceitual, elaborada a partir de uma análise crítica da realidade educacional e de seu contexto (Portal INEP).

De acordo com a matriz conceitual, o Thesaurus Brased compõe-se de campos (ou subáreas), que delimitam a abrangência da Educação:

- I - Contexto da Educação: a educação do homem se realiza dentro da realidade global e em interação com esta; fora desta não há educação.
- II - Escola como instituição social: a Escola é a educação institucionalizada; na sociedade politicamente organizada, de fato, encontraremos todas as condições para que a educação do Homem socialmente aconteça.
- III - Fundamentos da Educação: a educação é o principal processo do desenvolvimento humano, que é pluri e interdisciplinar, isto é, muitas ciências fundamentam e integram o processo e a ação educativos.
- IV - Educação: princípios, conteúdo e processo: o homem evolui interagindo constantemente com o meio; é a Educação propriamente dita com seus princípios, conteúdo e processo.

Dos itens acima:

- (A) todos estão corretos.
- (B) apenas I está correto.
- (C) apenas III e IV estão corretos.
- (D) apenas I e II estão corretos.
- (E) apenas I, II e III estão corretos.

41. O Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal Superior (Capes) é uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza para as instituições de ensino e pesquisa no Brasil a produção científica internacional. Ele conta atualmente com um acervo de mais de 35 mil periódicos com texto completo, 130 bases referenciais, 11 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual (Portal Periódicos -CAPES).

Possuem acesso livre e gratuito ao conteúdo do Portal de Periódicos:

- (A) as pessoas em geral.
- (B) apenas alunos das instituições participantes.
- (C) apenas professores das instituições participantes.
- (D) professores, pesquisadores, alunos e funcionários vinculados às instituições participantes.
- (E) apenas funcionários das instituições participantes.

42. A CAPES, entendendo que a produção científica discente é um relevante indicador da qualidade dos programas de mestrado e doutorado, não aferível apenas através da publicação seletiva nos periódicos especializados, resolve através da Portaria nº 13, de 15 de fevereiro de 2006, instituir a divulgação digital das teses e dissertações produzidas pelos programas de doutorado e mestrado reconhecidos no Banco de Teses da CAPES. A inclusão de teses e dissertações no Banco de Teses se dá:

- (A) diretamente pelo aluno no Banco de Teses da Capes.
- (B) apenas via Coleta de Dados (aplicativo desenvolvido para coletar informações dos cursos de pós-graduação) via secretaria dos programas.
- (C) pelos orientadores dos programas.
- (D) pelos professores cadastrados no banco de teses.
- (E) pelos funcionários da CAPES.

43. O Diretório de Instituições (DI) é o componente da Plataforma Lattes/CNPq concebido para promover as organizações do Sistema Nacional de CT&I à condição de usuárias da Plataforma. Por meio do DI as instituições poderão:

- I - cadastrar-se no CNPq, bem como atualizar suas informações cadastrais;
- II - cadastrar sua hierarquia organizacional;
- III - inscrever-se para participar dos programas promovidos pela Agência.

Dos itens acima:

- (A) apenas I está correto.
- (B) todos estão corretos.
- (C) apenas II e III estão corretos.
- (D) apenas I e II estão corretos.
- (E) apenas III está correto.

44. O Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil, projeto desenvolvido no CNPq desde 1992, constitui-se em bases de dados que contêm informações sobre os grupos de pesquisa em atividade no País.

As informações contidas nessas bases dizem respeito:

- I - a recursos humanos constituintes dos grupos;
- II - às linhas de pesquisa em andamento;
- III - às especialidades do conhecimento e aos setores de aplicação envolvidos;
- IV - à produção científica e tecnológica;
- V - aos padrões de interação com o setor produtivo.

Das afirmativas acima:

- (A) apenas I está correta.
- (B) apenas II e III estão corretas.
- (C) apenas IV está correta.
- (D) apenas IV e a V estão corretas.
- (E) todas estão corretas.

45. Devido à complexidade e à abordagem sistêmica, segundo documento oficial da Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação, referenciais de qualidade para curso superior na modalidade a distância devem compreender dimensões que envolvem, fundamentalmente:

- (A) aspectos pedagógicos, recursos humanos e infraestrutura.
- (B) tecnologia, infraestrutura e recursos humanos.
- (C) política, tecnologia e aspectos pedagógicos.
- (D) tecnologia, infraestrutura e sustentabilidade financeira.
- (E) gestão acadêmico-administrativa, infraestrutura e sustentabilidade financeira.

46. A administração pública no Brasil se divide em direta e indireta. No âmbito do Executivo Federal:

- I - a administração direta é composta pela Presidência da República, os ministérios e as secretarias especiais.
- II - a administração indireta é composta por órgãos com personalidade jurídica própria, mas que desempenham funções do Estado de maneira descentralizada e em todas as esferas – federal, estadual, distrital e municipal.
- III - as fundações públicas, órgãos que integram a administração pública indireta, são criadas por meio de uma lei com a finalidade de executar uma atribuição específica; podem ser vinculadas à Presidência da República ou a ministérios; o patrimônio e a receita são próprios, mas sujeitos à fiscalização do Estado.

Das opções acima:

- (A) apenas I está correta.
- (B) apenas I e II estão corretas.
- (C) apenas II e III estão corretas.
- (D) apenas III está correta.
- (E) todas estão corretas.

47. A Administração Pública de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, seja Direta ou Indireta, deverá obedecer, dentre outros, aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência, economicidade e razoabilidade, e ter por finalidade precípua a promoção do bem-estar social, que será alcançado mediante a elaboração de políticas públicas que serão materializadas no:

- (A) Plano Plurianual – PPA.
- (B) Plano Quadrienal - PQ.
- (C) Projeto de Lei Orçamentária Anual.
- (D) Plano de Longo Prazo – PLP.
- (E) Plano Anual – PA.

48. A elaboração e a utilização de instrumentos técnicos de classificação e de temporalidade e destinação de documentos constituem-se numa tarefa fundamental para a melhoria dos serviços prestados à própria Administração e ao cidadão. Ciente da importância da implementação de ações de gestão de documentos, por meio da Portaria nº 092, de 23 de setembro de 2011, o Arquivo Nacional estabelece o Código de Classificação e a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo relativos às atividades-fim das Instituições Federais de Ensino Superior. De acordo com a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo, os documentos relativos às normas, regulamentações, diretrizes, procedimentos e decisões de caráter geral, emanados tanto dos órgãos do governo federal responsáveis pela política nacional de educação quanto da própria Instituição Federal de Ensino Superior, assim como aqueles que dispõem sobre a concepção, foram considerados de guarda:

- (A) de 1 a 2 anos.
- (B) de 2 a 4 anos.
- (C) de 5 a 10 anos.
- (D) de 10 a 15 anos.
- (E) permanente.

49. A Gestão da Informação tem sido um desafio para diversas instituições, inclusive as de ensino. Em relação à definição do termo gestão da informação, pode-se afirmar que gestão da informação é um:

- (A) conjunto estruturado de textos que incluem o modo como as empresas obtêm, distribuem e guardam a informação.
- (B) conjunto estruturado de atividades que incluem o modo como as empresas obtêm, distribuem e usam a informação.
- (B) conjunto estruturado de recursos educacionais que incluem o modo como as empresas obtêm, distribuem e usam esses recursos.
- (C) conjunto acoplado de módulos educacionais que incluem o modo como as empresas obtêm, distribuem e usam esses módulos.
- (E) módulo de uma de atividade educacional que inclui a forma como as empresas obtêm, distribuem e usam tais atividades.

50. O Currículo Lattes se tornou um padrão nacional no registro da vida pregressa e atual dos estudantes e pesquisadores do país, e é hoje adotado pela maioria das instituições de fomento, universidades e institutos de pesquisa do País. Por sua riqueza de informações e sua crescente confiabilidade e abrangência, se tornou elemento indispensável e compulsório à análise de mérito e competência dos pleitos de financiamentos na área de ciência e tecnologia. A Plataforma Lattes representa a experiência do CNPq:

- (A) apenas como plataforma de currículos.
- (B) como plataforma de instituições.
- (C) na integração de bases de dados de currículos, de grupos de pesquisa e de instituições em um único sistema de informações.
- (D) como plataforma local.
- (E) como base de dados interna.

Questão Discursiva

INSTRUÇÕES:

A questão discursiva deverá ter um máximo de 30 linhas.

Transcreva sua resposta para a parte pautada no verso do seu Cartão de Respostas. Não assine, rubrique ou coloque qualquer marca que o identifique, sob pena de ser anulado. Assim, a detecção de qualquer marca identificadora no espaço destinado à transcrição do texto definitivo acarretará nota ZERO na respectiva prova discursiva.

O tempo total de duração das provas será de 4 (quatro) horas, incluindo o tempo para o preenchimento do Resposta Definitiva da Questão Discursiva. Nenhum rascunho SERÁ LEVADO EM CONTA.

QUESTÃO:

A educação permanente parte do pressuposto da aprendizagem significativa (que promove e produz sentidos) e propõe que a transformação das práticas profissionais deva estar baseada na reflexão crítica sobre as práticas reais de profissionais reais em ação na rede de serviços (Haddad, Roschke e Davini, 1994). Portanto, os processos de qualificação do pessoal da saúde deveriam ser estruturados a partir da problematização do seu processo de trabalho. Seu objetivo deve ser a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho, tomando como referência as necessidades de saúde das pessoas e das populações, da gestão setorial e do controle social em saúde.

Para que sejam identificados os efeitos das ações desenvolvidas, devem-se prever mecanismos de avaliação dos processos de educação permanente em saúde, bem como mecanismos de monitoramento que possibilitem ordenar e/ou reordenar cada articulação interinstitucional na política de formação para a área da saúde. A avaliação, segundo Silva e Brandão (2003), tem a capacidade de forjar novas organizações e novas realidades a partir da realidade avaliada, colocando os programas sob avaliação em processo de geração de conhecimento e das práticas...

A avaliação e o monitoramento deverão considerar como condição relevante a territorialização política e social das necessidades em saúde, de modo a permitir a compatibilização da formação com as intervenções epidemiológicas, demográficas e culturais necessárias em cada população territorializada.

Ao eleger as necessidades em saúde e a cadeia do cuidado progressivo à saúde como fatores de exposição às aprendizagens e para o processo de educação permanente, os diversos atores em formação deverão desenvolver novas propostas pedagógicas, que sejam capazes de mediar a construção do conhecimento e dos perfis subjetivos, nessa perspectiva...

Fonte: O Quadrilátero da Formação para a Área da Saúde: Ensino, Gestão, Atenção e Controle Social. RICARDO BURG CECCIM; LAURA C. M. FEUERWERKER.

A partir da leitura do texto acima e sob a perspectiva da educação permanente, comente a importância das iniciativas inovadoras na área do planejamento e da gestão educacionais.

RASCUNHO

1. Por motivo de segurança a Fundação Dom Cintra solicita que o candidato transcreva em letra cursiva, em espaço próprio no Cartão de Respostas, a frase abaixo apresentada:

2. Para cada uma das questões da prova objetiva são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E), e só uma responde da melhor forma possível ao quesito proposto. Você só deve assinalar UMA RESPOSTA. A marcação de nenhuma ou de mais de uma alternativa anula a questão. **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS SEJA A CORRETA.**

3. A duração da prova é de 4 (quatro) horas, considerando, inclusive, a marcação do Cartão de Respostas. Faça-a com tranquilidade, mas controle o seu tempo.

4. Verifique se a prova é para o **PERFIL** para o qual concorre.

5. Somente após autorizado o início da prova, verifique se este Caderno de Questões está completo e em ordem. Folhear o Caderno de Questões antes do início da prova implica na eliminação do candidato.

6. Verifique, no **Cartão de Respostas**, se seu nome, número de inscrição, identidade e data de nascimento estão corretos. Caso contrário, comunique ao fiscal de sala.

7. O **Caderno de Questões** poderá ser utilizado para anotações, mas somente as respostas assinaladas no **Cartão de Respostas** serão objeto de correção.

8. Observe as seguintes recomendações relativas ao Cartão de Respostas:

- . não haverá substituição por erro do candidato;
- . não deixar de assinar no campo próprio;
- . não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas;
- . a maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada;
- . outras formas de marcação diferentes da que foi determinada acima implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**;

9. O fiscal não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções.

10. Você só poderá retirar-se da sala após 60 minutos do início da prova.

11. Quaisquer anotações só serão permitidas se feitas no caderno de questões.

12. Você poderá anotar suas respostas em área específica do Caderno de Questões, destacá-la e levar consigo.

13. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.

14. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal de sala, obrigatoriamente, o **Caderno de Questões** e o **Cartão de Respostas**.

Boa Prova!

Ao término de sua prova, anote aqui seu gabarito e destaque na linha pontilhada.

01		11		21		31		41	
02		12		22		32		42	
03		13		23		33		43	
04		14		24		34		44	
05		15		25		35		45	
06		16		26		36		46	
07		17		27		37		47	
08		18		28		38		48	
09		19		29		39		49	
10		20		30		40		50	